



PREFERÊNCIA E EFEITO DA IDADE DOS OVOS DE *Aleurodicus cocois* SOBRE *Amblyseius largoensis* E *Euseius concordis*

L.L. Melo¹, J.P de Alfaia¹, D.B. Lima² & J.W.S. Melo¹

¹Departamento de Fitotecnia, Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, CE, Brasil;

²Departamento de Agronomia (Fitossanidade), Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Recife, PE, Brasil.

A mosca-branca-gigante, *Aleurodicus cocois*, tem sido referido como praga do cajueiro em todas as regiões produtoras de caju do Brasil. O início da infestação da mosca-branca-gigante em folhas de cajueiro é percebido através de uma demarcação de cera em forma de espiral, onde são depositados seus ovos. Comumente sobre folhas infestadas são percebidos ovos brancos, os quais foram recém depositados (até 24hrs de desenvolvimento), e ovos amarelados, em adiantado estado de desenvolvimento (>48hrs de desenvolvimento). Os ácaros predadores *Amblyseius largoensis* e *Euseius concordis* têm se mostrado potenciais agentes de controle biológico de *A. cocois*. Estes exercem predação sobre os ovos de *A. cocois*, no entanto não se sabe como a idade dos ovos pode afetar sua capacidade de predação e reprodução, bem como sua preferência alimentar. O presente estudo teve por objetivo avaliar preferência e efeito da idade dos ovos de *A. cocois* sobre as espécies *A. largoensis* e *E. concordis*. A preferência de ambos os predadores foi avaliada por meio de teste com chance de escolha, em que ovos novos e ovos velhos foram disponibilizados, e em testes sem chance de escolha, onde predadores foram confinados com ovos de idade específica (novos ou velhos). Em ambos os testes fêmeas grávidas dos predadores foram isoladas e confinadas em arenas por 24 horas, após este período foi constatado a predação e oviposição. O experimento sem chance de escolha demonstrou que ambos os predadores exerceram maior predação sobre ovos velhos (>48hrs de desenvolvimento) do que sobre ovos novos (até 24hrs de desenvolvimento). Quando comparado as duas espécies de predadores, diferenças foram apenas observadas para o potencial de predação sobre ovos velhos da mosca-branca-gigante, sendo a predação de *E. concordis* (32.2 ovos consumidos/fêmea) superior àquela observada para *A. largoensis* (27.5 ovos consumidos/fêmea). A idade dos ovos da mosca-branca-gigante não afetou o potencial reprodutivo dos predadores (0.95 e 0.71 ovos/dia para *E. concordis* e 0.59 e 0.45 ovos/dia para *A. largoensis*, alimentados com ovos velhos e novos, respectivamente). Ambas as espécies de predadores não diferiram quando ao potencial reprodutivo quando alimentados com ovos velhos ou novos. Os experimentos com chance de escolha demonstraram que ambas as espécies de predadores preferem ovos velhos (>48hrs de desenvolvimento) a ovos novos (até 24hrs de desenvolvimento) da mosca-branca-gigante.

Palavras-chave: caju, ácaros predadores, mosca-branca-gigante, mosca-branca-do-cajueiro.

Financiamento: Funcap, CAPES, CNPq.